

RETROSPECTIVA

Na Saúde, Caravana da Transformação foi o ponto alto

>> Rosi Oliveira
Redação DS

Com uma demanda reprimida de cerca de 1700 encaminhamentos para procedimentos oftalmológicos, Tangará da Serra fecha 2017 com esse número praticamente zerado. Tudo graças a Caravana da Transformação realizada no município, que durou onze dias e dispensou somente para os tangaraenses 7854 procedimentos. Isso sem contabilizar os moradores de cidades vizinhas: Arenápolis, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis, Denise, Nova Marilândia, Nova Olímpia, Porto Estrela,

Santo Afonso, Sapezal, Nortelândia, Campos de Júlio, Alto Paraguai e Diamantino.

Após 11 dias, a 10ª Caravana da Transformação chegou ao seu final com um saldo de 5.390 consultas, 5.529 cirurgias e 43.773 procedimentos oftalmológicos, sendo este, segundo o secretário de Saúde do município, Itamar Bonfim, o principal acontecimento na Saúde no ano de 2017. “Aqui em Tangará da Serra nós tínhamos a média de uma demanda reprimida de cerca de 1700 pedidos nessa área. Então, os números mostram que nem todos que precisavam tinham vindo até nós, pois

nessa caravana fizemos mais de 2.500 cirurgias. Então podemos ressaltar que esse foi sem dúvida um dos pontos altos da Saúde neste ano, e ficamos felizes de podermos fechar o ano com o problema bastante diminuído”, destacou.

Programada para ocorrer por 10 dias, devido a procura expressiva, teve um dia a mais, ofertado pelos organizadores. Mas, embora tenha finalizado as cirurgias e consultas, os profissionais continuaram dando suporte no município por 30 dias. “Tinha muitas pessoas na lista de espera que a gente sabia e também uma demanda escondi-



A 10ª Caravana da Transformação chegou ao seu final com um saldo de 43.773 procedimentos

da que a gente não sabia. Eu vejo como uma das maiores ações que nós

fizemos aqui em Tangará da Serra”, comentou, revelando que o desejo

do município é de realizar uma caravana por ano no município.

RETROSPECTIVA

Aportes financeiros foram grandes conquistas em 2017



O secretário destacou o recebimento recente de R\$ 1.400.000,00 para compra dos leitos de UTI do Hospital Municipal

>> Rosi Oliveira
Redação DS

O ano de 2017 foi sem dúvida alguma um ano de conquistas para a área da Saúde no município, pois além da Caravana da Transformação, vários investimentos aconteceram em muitos pontos da pasta. Um deles, foi a inauguração da Unidade de Saúde da Família (USF) Parque Figueira, que deu mais comodidade aos pacientes, que muitas vezes precisavam se deslocar até a Unidade de Pronto Atendimento (UPA), para receberem atendimento.

Outro ponto significativo elencado pelo secretário de Saúde de Tangará da Serra, Itamar Bonfim, foi a implantação do mo-

nitoramento em tempo real. “Sabemos em tempo real quem está sendo atendido, o horário que o paciente entra e sai da consulta e todos os procedimentos realizados”, comenta, salientando também, a implantação da guarda armada. “Buscamos organizar a questão de fluxo na Upa, porque além de ter todos os portões e portas abertos, as pessoas entravam sem pedir licença. A gente não sabia definir quem era visitante ou paciente e por esse motivo, investimos também nas divisórias para limitar o trânsito”, frisa.

Ainda segundo o gestor, outro ponto a ser elencado, foi a habilitação da UPA, que a partir de novembro, passou a

receber do Ministério da Saúde R\$ 227.500 por mês. Além desse recurso, o secretário destacou o recebimento recente de R\$ 1.400.000,00 para compra dos leitos de UTI do Hospital Municipal. “Esse já era um projeto que a gente tinha apresentado ao Ministério da Saúde e graças a Deus, e vamos ressaltar aqui o apoio do deputado Rogério Silva, ele saiu. Lembrando que, antes disso, ele tinha colocado uma emenda de três milhões para a gente de custeio, que a gente finalizou o ano tranquilo, porque renovamos alguns contratos com várias empresas”, pontuou Itamar.

O secretário salientou ainda, as emendas dos deputados estaduais Wag-

ner Ramos e Saturnino Masson, que beneficiarão sobremaneira a Saúde local. “Quero ressaltar as emendas dos deputados estaduais. O Saturnino entrou com uma emenda de R\$ 350.000 para o custeio e a gente aguarda esse recurso para a compra de medicamentos e mais uma de R\$ 191.400 para equipamentos da atenção básica, que fazem parte do Programa de Melhoria de Acesso Qualidade (PMAQ). E o Wagner tem uma emenda com a gente de R\$ 500 mil reais que vamos utilizar para construir um laboratório novo em Tangará da Serra, com 30% desse valor na conta, que a obra está orçada em R\$ 615.000, com contrapartida do município”, concluiu.

EXPECTATIVAS

Secretaria já tem metas traçadas para 2018

>> Rosi Oliveira
Redação DS

Assim como em 2017, o anseio do secretário de Saúde de Tangará da Serra, Itamar Bonfim é que em 2018 as realizações continuem, tanto que já está se organizando para que várias obras iniciem ainda no primeiro semestre do ano e outras sejam entregues à população, como é o caso da Unitan, que está em construção e deverá ficar pronta até o meio do ano. Orçada em R\$ 939 mil, com R\$ 650 mil destinados pelo deputado federal Ságuas Moraes e a contrapartida do município.

Segundo Martins, o próximo ano já está sendo pensado e programado. “Em dezembro já protocolei um documento solicitando ao Estado o valor de R\$ 132 mil por mês para nos ajudar na manutenção do hospital e temos muita esperança que isso ocorra”, comentou ao lembrar que em novembro foi publicada a portaria destinando R\$ 400 mil por mês para o hospital que ainda não está vindo, mas em breve começará a

ser depositada.

De acordo com o secretário, o ano de 2017 foi muito positivo e proveitoso e 2018 tem tudo para ser melhor ainda. “Essa semana finalizamos mais um projeto de R\$ 3.318.00 que é para a compra de equipamentos das outras duas salas de cirurgia que temos que montar e para o próximo ano já queremos começar a funcionar com a rede de gases a todo vapor, pois a finalizamos e a empresa responsável virá inspecionar para fazer a liberação, então a gente não vai precisar ficar carregando os balões de oxigênio”, anunciou. “Para o ano que vem nós vamos funcionar os nossos 10 leitos de UTI, o centro cirúrgico, transformar a fisioterapia em um Centro de Especialidade de Reabilitação com aprovação do Ministério da Saúde que destinará R\$ 140 mil por mês para seu funcionamento. Faremos a ampliação e reforma completa do CTA/Sae mais a construção do laboratório. Quero ressaltar o apoio do prefeito pois se ele não tivesse dado autonomia a gente não conseguiria trabalhar”, assegurou.

